

Diretor de 'A era do gelo 3' visita fã em hospital de SP

Pacientes do Hospital das Clínicas conheceram Carlos Saldanha.
Diretor está no Brasil para lançar animação.

Do G1, com informações do SPTV

Um homem que passou a vida dentro de um hospital - e conheceu o mundo através do cinema - realizou um sonho nesta segunda-feira (13): conversar com o cineasta brasileiro Carlos Saldanha, que é sucesso no mundo todo.

O endereço de Paulo Henrique Machado e Eliana Zagui é a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de São Paulo, na Zona Oeste da cidade. O tempo de residência dela já soma 33 anos; dele, 40 anos.

Nesta segunda, os dois só tiveram olhos para a visita do cineasta Carlos Saldanha, um moço magrinho com jeito de menino. "É muito emocionante encontrar um profissional. Para mim, ele é um mestre", diz Paulo.

O "mestre" é um dos mais geniais diretores de animação e acaba de lançar a animação "A era do gelo 3". Saldanha veio dos Estados Unidos para o lançamento no Brasil, e para São Paulo, especialmente para visitar Paulo.

"Estou apaixonado por esse cara!", dispara Saldanha, aos risos. "Um cara que gosta de cinema, gosta de animação, tem toda essa vontade", completa.

Paulo e Eliana dividem o mesmo quarto há mais de 20 anos. De um lado fica o quarto da menina, do outro, o perfil do menino. A visita de

Carlos Saldanha era esperada pelos dois com muita ansiedade. "Essa noite a gente nem dormiu", confessa Eliana.

Os dois tiveram poliomielite quando criança, e cada um buscou um jeito de descobrir a felicidade. Eliana pinta quadros com a boca, e Paulo aprendeu sozinho a dominar o computador. Hoje, trabalha com computação gráfica.

"A vida é alimentada por sonhos. Eu acho que, cada dia que você acorda, novos sonhos surgem na tua cabeça", diz Paulo.

Poliomielite

Eliana vive no hospital desde os 2 anos e Paulo, desde 1 ano. Ambos precisam da ajuda de máquinas para respirar, pois ficaram com sequelas de poliomielite. Ele ficou paraplégico e ela, tetraplégica.

Autodidata em informática, Paulo ganhou o primeiro computador em 1992 e "devido à curiosidade excessiva", se transformou em "webdesigner", com vários sites vendidos.

Fã de cinema, principalmente de ação, ficção científica e animação, ele descobriu no mundo dos efeitos especiais o que queria fazer. Montou um novo computador apenas para que a máquina tivesse capacidade suficiente para rodar um programa de animação gráfica.